

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de outono de 2010**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Sete

Nos Evangelhos

(7)

**O Transformador da vida e o templo,
a serpente de bronze, o Noivo,
o imensurável Filho de Deus, o dom de Deus,
e Aquele que é igual a Deus e que dá vida**

Leitura bíblica: Jo 2:1-11, 19-22; 3:14-15, 29-36; 4:10, 14; 5:17, 21

I. Em João 2, Cristo é apresentado como o Transformador da vida e como o templo:

- A. O fato de Cristo ser o Transformador da vida, Aquele que é vida, significa que Ele transforma a morte do homem caído em vida – Jo 2:1-11; 2Tm 1:10:
 - 1. Essa vida conquistou a morte e trará a morte – At 2:24; 2Co 5:4.
 - 2. Como o Transformador da vida, o Senhor Jesus pode transformar a nossa morte em vida.
 - 3. A vida cristã é totalmente uma questão de o Senhor transformar a nossa morte em vida – Rm 5:17, 21.
- B. João 2:19-22 revela que Cristo é o templo:
 - 1. O corpo que o inimigo destruiu pela crucificação era meramente o corpo de Jesus – Jo 2:19.
 - 2. O que o Senhor Jesus levantou em ressurreição não era apenas o Seu corpo físico, mas também todos aqueles que estão unidos a Ele pela fé – Jo 2:21; 1Pe 1:3; Ef 2:6.
 - 3. Desde o dia da Sua ressurreição, o Senhor Jesus tem aumentado o Seu Corpo na vida de ressurreição – Jo 2:21.

II. João 3:14-15 fala de Cristo como a serpente de bronze:

- A. O Senhor Jesus aplicou a prefiguração da serpente de bronze a Si mesmo, indicando que, quando esteve na carne, tinha a “semelhança da carne de pecado” (Rm 8:3), semelhança essa que é igual à forma da serpente de bronze – Jo 3:14; Nm 21:4-9.
- B. Quando Ele foi levantado na carne na cruz, Satanás, a antiga serpente, foi destruído pela Sua morte – Jo 12:31-33; Hb 2:14.
- C. Cristo destruiu o diabo, para que os crentes tenham a vida eterna de Deus – Jo 3:15.

III. Cristo é o Noivo – Jo 3:29:

- A. Todos os crentes devem experimentá-Lo e desfrutá-Lo como o Noivo agradável.

- B. Como o Noivo, Cristo tem aqueles que são regenerados como a Sua noiva; os crentes em Cristo, como a noiva corporativa, são preparados para Cristo como o Noivo – Jo 3:30; Ap 19:7-9.
- C. Cristo aumenta regenerando os pecadores redimidos, tornando-os a Sua noiva – Jo 1:29; 3:3, 5-6.

IV. João 3:31-36 apresenta Cristo como o imensurável Filho de Deus:

- A. Esses versículos revelam um Cristo ilimitado, todo-inclusivo e imensurável; tal pessoa precisa de um aumento universal como Sua noiva para complementá-Lo – Jo 3:29.
- B. Em amor, o Pai colocou o Filho acima de todos e tornou-O tudo em todos – Jo 3:31, 35.
- C. Como Aquele que foi enviado por Deus, Cristo fala as palavras de Deus para infundir as riquezas de Deus aos Seus crentes e Ele não dá o Espírito por medida – Jo 3:34.

V. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como o dom de Deus – Jo 4:10:

- A. Deus amou o mundo – as pessoas pecaminosas e caídas – de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, a Sua expressão, para que as pessoas obtenham a Sua vida eterna, a fim de se tornarem os Seus muitos filhos e serem a Sua expressão corporativa para o cumprimento da Sua eterna economia – Jo 3:16; 1:12-13; Ap 21:2, 10-11.
- B. Cristo, o dom de Deus, infunde a água viva, a água da vida, que representa Deus em Cristo como o Espírito que flui para o interior dos Seus redimidos, a fim de ser a sua vida e suprimento de vida – Jo 4:10, 14; Ap 21:6; 22:1.
- C. João 4:14 indica que o Deus Triúno flui na Trindade Divina em três etapas: o Pai como a fonte, o Filho como o jorrar e o Espírito como o rio.
- D. O Deus Triúno que flui é “para a vida eterna”:
 - 1. No versículo 14 *para* significa *resultar em* ou *ser, tornar-se*, referindo-se a um destino; a vida eterna é o destino do Deus Triúno que flui.
 - 2. Esse destino é a vida eterna como a totalidade da vida divina e, por fim, a vida eterna será a Nova Jerusalém; portanto, *para a vida eterna* significa *para a Nova Jerusalém* – Ap 21:2, 10-11; 22:1.
 - 3. O Pai é a fonte como a origem, Cristo, o Filho, é o jorrar e o Espírito é o rio que flui e esse fluir resulta na vida eterna, que é a Nova Jerusalém como o destino do Deus Triúno que flui – Jo 4:14; Ap 21:2, 10-11; 22:1.

VI. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como Aquele que é igual a Deus e como Aquele que dá vida – Jo 5:17-18, 21, 26:

- A. Cristo vivificou o homem incapacitado e isso testifica que Ele é igual a Deus Pai no que diz respeito a dar vida – Jo 5:1-18.
- B. O Filho, trabalhando com o Pai, age em conformidade com tudo o que o Pai quer fazer quanto a dar vida – Jo 5:17; 10:30.
- C. O Pai e o Filho trabalharam para redimir o homem caído, a fim de cumprir o propósito original de Deus, que é a edificação da habitação eterna de Deus – Jo 2:19-22; 14:2; Ap 21:2-3.
- D. Tanto o Pai como o Filho têm vida em Si mesmos; por isso, o Filho pode vivificar e vivifica as pessoas com a Sua vida como o Pai deseja; no vivificar da vida o Filho é, verdadeiramente, um com o Pai – Jo 5:21, 26.